

LEVANTAMENTO DE COLEOPTERA EM POVOAMENTO FLORESTAL DE *Eucalyptus urograndis* ATRAVÉS DE ARMADILHAS DO TIPO PITFALL

Elmadã Pereira Gonzaga¹; Thales Ferreira dos Santos¹; Mariana Oliveira Breda¹;
Maria Eugênia Vieira Xavier¹; Camila Alexandre Cavalcante de Almeida¹;
Jakeline Maria dos Santos².

¹Laboratório de Entomologia Agrícola e Florestal, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas, 57100-000, Rio Largo-AL, Brasil. ²Instituto de Química e Biotecnologia, Universidade Federal de Alagoas, 57100-000, Maceió, Brasil. Email: elmada_an@hotmail.com; thalesf480@gmail.com; mariana.breda@ceca.ufal.br; mariaeugeniavx@gmail.com; camila.almeida@ceca.ufal.br; jackbilu@hotmail.com.

RESUMO

O setor florestal ocupa lugar de destaque entre os segmentos econômicos estabelecidos no Brasil, sendo o cultivo de eucalipto o emblema do negócio florestal brasileiro na atualidade. A implantação de povoamentos florestais de *Eucalyptus* spp. no estado de Alagoas ainda é recente, entretanto, devido a abundância hospedeira e a utilização de povoamentos florestais clonais, que contribuem para a baixa diversidade genética, a ocorrência de insetos-praga nativos e exóticos torna-se frequente. Assim, objetivou-se com o presente trabalho realizar o levantamento da entomofauna de Coleoptera associada ao híbrido *Eucalyptus urograndis* no estado de Alagoas. Para o levantamento, foram realizadas coletas com armadilha de solo tipo pitfall em povoamento florestal experimental clonal de *E. urograndis*. Vinte e cinco armadilhas foram instaladas mensalmente, de dezembro de 2017 a dezembro de 2018. As avaliações eram realizadas sete dias após a instalação da armadilha em campo. Foram coletados 420 indivíduos, distribuídos em 10 famílias, sendo as famílias Carabidae, Scarabaeidae e Chrysomelidae as que mais se destacaram, apresentando o maior número de indivíduos coletados ao longo do período, com 94, 85 e 62 indivíduos, respectivamente. De acordo com a função no ecossistema, foi constatada maior ocorrência de predadores (37%), seguida por fitófagos (35%) e decompositores (28%). Devido à escassez de informações sobre a entomofauna alagoana, o presente estudo apresenta extrema importância, pois o levantamento populacional é uma ferramenta que nos auxilia a elaboração do MIP (Manejo Integrado de Pragas).

PALAVRAS-CHAVE: Entomologia florestal; Eucalipto; Armadilha de solo, Besouros.

APOIO: CECA/UFAL, CAPES, CNPq, LEAF.

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.